

DESAFIOS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Este documento inaugura uma série sobre a área de gestão da informação, com textos que abordam:

1. **Desafios da gestão da informação de programas sociais no Brasil: a experiência da SAGI;**
2. **A ferramenta de Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único (CECAD);**
3. **A construção do Mapa da Pobreza e do Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos;**
e
4. **O Censo do Sistema Único da Assistência Social (Censo SUAS).**

Nesses documentos são descritos os processos de construção de ferramentas informacionais — com as dificuldades e soluções encontradas — que auxiliam as atividades de gestão, monitoramento e avaliação dos programas sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O maior desafio da área da gestão da informação de programas sociais no Brasil é atender às demandas por dados adaptados às necessidades dos usuários e sistemas de informação. Para isso, é fundamental que sejam disponibilizados dados úteis e no tempo oportuno para a gestão de programas e a tomada de decisões.

Antecipar-se às necessidades dos usuários, abrindo linhas de pesquisas e novos produtos que os usuários não esperam e, muitas vezes, ainda não compreendem — essa é uma das lições aprendidas pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Muito antes da publicação da Lei de Acesso à Informação (LAI) em 2011, a SAGI adota uma política de transparência da informação e controle social das atividades (desde 2004)¹.

Nem sempre a informação desejada é a informação disponível. A experiência mostra que o esforço para armazenar e disponibilizar dados é insuficiente para os desejos dos usuários: muitas vezes há demandas por informações que não estão nos bancos de dados.

Por outro lado, há uma demanda invisível que é grande usuária dos dados disponibilizados. O CECAD, ferramenta que será abordada no Produto 2 (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único), por exemplo, tem mais de 30 mil usuários. Desse total, apenas 23 entram em contato, reclamam ou fazem sugestões. O que os outros 29.977 usuários invisíveis² fazem com esses dados? Do que precisam? Para que utilizam? O desafio do gestor da informação é atender a uma grande variedade de demandas, não esquecendo desses usuários invisíveis.

1 A LAI (Lei Federal no 12.527/2011) regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

2 Denominamos "invisíveis" aqueles usuários dos sistemas e informações do DGI que não solicitam informações nem enviam reclamações ao setor, mas são usuários assíduos do site da SAGI no qual as ferramentas estão disponíveis.

Não existe uma definição única para informação. Ela depende do contexto em que o usuário da informação atua, de sua necessidade, capacidade de compreensão e habilidade de manipulação dos dados. **Nesse sentido, o grande desafio da gestão da informação é adequar o dado no tempo exigido e de acordo com a necessidade do usuário.**

Os profissionais da gestão da informação precisam dispor de algumas competências, como o conhecimento técnico, para saber onde colher os insumos para apresentar os resultados esperados. Precisam também saber como apresentar a informação solicitada — por tabelas, gráficos, textos, mapas ou uma combinação de tudo isso. Tempo e insumos são fatores críticos de sucesso. Fazendo uma analogia, quando é preciso preparar uma refeição para uma visita inesperada, os cozinheiros reclamam que deveriam ter sido avisados com um mínimo de antecedência. Além da habilidade em preparar a refeição (técnica), são necessários ingredientes adequados (insumos) para os pratos que se deseja preparar. De nada adianta ter ingredientes sofisticados se não houver conhecimento das técnicas adequadas para manipulá-los. O contrário também é verdadeiro, pois conhecendo as técnicas de preparo e não tendo os ingredientes, fica difícil apresentar um resultado satisfatório. O paralelo com a gestão da informação é claro: **é fundamental aliar o conhecimento técnico aos insumos para que a disponibilização dos dados seja tempestiva e útil aos usuários.**

A Gestão da Informação na SAGI e suas principais ferramentas

Desde sua criação, em 2004, a SAGI tem acumulado um conjunto de dados e preparado pessoas para o domínio de inúmeras técnicas de apresentação de informações e, mais recentemente, de análise dessas informações.

Um departamento dedicado exclusivamente à gestão da informação atua na identificação das necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial do MDS, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisões. Assim, a SAGI organiza e administra as bases de dados dos programas e ações do MDS e desenvolve ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das secretarias finalísticas.

Além de ferramentas para organização e integração de dados provenientes do Cadastro Único e de diversas outras fontes de informação, a SAGI também desenvolve aplicações com mapas, imagens de satélite e informações textuais provenientes de pesquisas qualitativas e documentos de interesse do Ministério.

Veja a seguir as principais ferramentas desenvolvidas:

1. MI Social (Matriz de Informação Social)

Organiza os dados dos programas do MDS desde 2004 e disponibiliza-os sem necessidade de senha. Com interação amigável, é possível realizar consultas em um espaço pré-selecionado (municípios, estados, Brasil, regiões ou áreas especiais), em diferentes formatos (tabelas, gráficos ou mapas). É a principal fonte de informações para as demais ferramentas de gestão da informação.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-data/misocial/tabelas/mi_social.php

<http://www.mds.gov.br/sagi> no link “Matriz de Informação Social”

2. CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Dados do Cadastro Único)

Acessa dados de pessoas e famílias registradas no Cadastro Único; auxilia no planejamento e implementação de programas sociais em todas as esferas do governo (envolve informações sigilosas, daí a necessidade de senha).

www.mds.gov.br/sistemagestaobolsafamilia

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/auth/>

3. RI Social (Relatórios de Informações Sociais)

Disponibiliza dados específicos sobre os programas, ações e serviços relativos às políticas de transferência de renda, assistência social, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva nos municípios e estados. Livre acesso.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php?kseg=1>

4. Censo SUAS (Censo do Sistema Único da Assistência Social)

Proporciona informações sobre as estruturas físicas e de gestão, os recursos humanos e a oferta de serviços e benefícios propiciada pelos diferentes equipamentos da assistência social. Livre acesso.

<http://www.mds.gov.br/sagi/censosuas>

Na aba “Gestão SUAS” é possível navegar por todos os censos e aplicações desenvolvidas a partir deles.

5. MapaSAN

O Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional (MapaSAN) é uma ferramenta de pesquisa anual que contribui para o aprimoramento da gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, seja na esfera federal, estadual ou municipal.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/?grupo=5>

6. PAA Data

O PAA DATA apresenta informações sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), envolvendo informações de todos os executores do programa. São eles: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), estados e municípios. Livre acesso.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/paa/visi_paa_geral/

7. Data Social

Portal que disponibiliza dados e indicadores para elaboração de diagnósticos atualizados e monitoramento das políticas do MDS, além de informações de contexto social, demográfico e econômico de municípios, estados, regiões e do Brasil. Livre acesso.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-data/METRO/metro.php?p_id=4

8. IDV (Identificação de Domicílios Vulneráveis)

O IDV é um aplicativo desenvolvido para construção de mapas de pobreza em nível de estados, municípios e setores censitários, apresentando dados e indicadores de pobreza, vulnerabilidade e grupos populacionais específicos. Com isso é possível dimensionar e localizar as áreas com maior concentração de famílias em situação de pobreza ou vulnerabilidade. Livre acesso.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/>

9. MOPS (Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos)

Integra dados dos equipamentos e serviços públicos disponíveis nos municípios brasileiros nas áreas de assistência social, educação, saúde e trabalho. Disponibiliza informações sobre vagas de emprego e oportunidades de inclusão produtiva nos municípios. Livre acesso.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/Mops/>

10. Portal Brasil sem Miséria no seu Município

Permite acesso, de forma integrada, ao conjunto de ferramentas, relatórios e informações sobre as ações e programas do Plano Brasil sem Miséria no município selecionado. Livre acesso.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=69

11. Portal Brasil sem Miséria no seu Estado

Possibilita o acesso, de forma integrada, ao conjunto de ferramentas, relatórios e informações sobre as ações e programas do Plano Brasil sem Miséria no estado selecionado. Livre acesso.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=78

12. Registro de Atendimentos e Serviços da Assistência Social (RMA)

Permite o registro dos serviços desenvolvidos nas unidades de atendimento da assistência social.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php>

13. Portal de Programas de Desenvolvimento Social

Os materiais disponíveis no Portal apresentam resultados, pesquisas e as principais características dos programas do MDS. O objetivo é permitir o acesso a informações em um só local, facilitando a consulta de pesquisadores, gestores e dirigentes, assim como o acompanhamento das políticas sociais pelos cidadãos. Livre acesso.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/simulacao/portalprogramas/>

14. TabSUAS – Tabulador de Microdado

O TabSUAS permite elaborar tabulações dos dados levantados no Censo SUAS. Esse levantamento possibilita o monitoramento dos serviços executados no âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Livre acesso.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/tabsuas/>

15. Mapas Temáticos de Vulnerabilidade Social (MAVS)

Este aplicativo permite a construção de mapas temáticos de indicadores relacionados à condição de vulnerabilidade social em nível intramunicipal para todos os municípios brasileiros. É possível construir mapas da extrema pobreza por setor censitário, assim como mapas do analfabetismo, concentração de crianças e idosos. Livre acesso.

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/mapas_pobreza_mapa/

16. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) /Brasil Sem Miséria

Este espaço é destinado a prestar apoio às equipes de assistência social dos municípios participantes do Pronatec.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/sesep/auth/index.php>

17. Sistema de Monitoramento do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISPLANSAN)

O SISPLANSAN tem a finalidade de acompanhar e monitorar a execução das metas do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A ferramenta oferece transparência à ação pública, além de apoiar a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) na elaboração de diagnósticos que possam subsidiar os processos de tomada de decisão no Governo Federal.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/plansan/>

Nos últimos onze anos, a SAGI desenvolveu mais de 50 aplicações para visualização de dados — tabuladores, geradores de gráficos e mapas, oficinas de educação a distância —, armazenou e organizou informações sobre diversos programas, ações e projetos sociais em diversas granularidades — desde informações pessoais até agregados por região e país. **Em picos de acesso, as ferramentas da SAGI têm cerca de 1,5 milhão de consultas em um único dia. Mais de cem países acessam esses dados regularmente.**

No entanto, ainda há demandas por informações que não existem nos bancos de dados da SAGI. Por isso, o desafio da gestão da informação continua: inovar e antecipar-se para apresentar dados cada vez mais confiáveis aos gestores. Essa atuação é orientada pelo compromisso com a transparência das ações, com a prestação de contas à sociedade e com o controle social.

O aprendizado organizacional desenvolvido, além de gerar tecnologia própria e memória do processo de trabalho, gerou impactos positivos para diferentes políticas públicas e instituições. O conhecimento gerado foi fruto de experimentação, erros e acertos, gerando aprimoramento contínuo com mudanças incrementais e inovações.

Os próximos textos detalham o desenvolvimento de quatro ferramentas específicas: Visualizador de dados do Cadastro Único (CECAD); Identificação de Domicílios Vulneráveis (IDV); Mapa de Oportunidades e de Serviços Públicos (MOPS) e Censo do Sistema Único da Assistência Social (Censo SUAS).